

# **AÇÃO ANTIFÚNGICA DE ENXAGUANTES BUCAIS EM *Candida* sp ISOLADAS DA MUCOSA ORAL (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Adrielly Pereira de Almeida

**Orientador:** Prof. Dr. Fábio Silvestre Ataídes

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Goiânia

Atualmente, existem diversos enxaguatórios bucais com diferentes marcas e princípios ativos, portanto é de suma importância conhecer sua eficiência em relação aos micro-organismos. O principal objetivo desse estudo foi avaliar o benefício da ação antimicrobiana dos enxaguantes bucais com os princípios ativos de digluconato de clorexidina a 0,12% e triclosan, em sua composição, sobre espécies de *Candida* sp isoladas da mucosa oral de pacientes com implante dentário. Foram avaliados 23 isolados clínicos de *Candida* sp e uma cepa de referência (ATCC 90029), pelo método de microdiluição em calda seguindo o CLSI. Os testes foram realizados em duplicata, em que a diluição dos antissépticos ocorreu por meio de 12 diluições seriadas, usando placas de poliestireno de 96 poços (100 µL/poço), nas quais foi acrescentado 100 µL da suspensão de cada isolado de *Candida*, depois as placas foram incubadas em estufa bacteriológica por 24 horas, a 37 °C. A análise dos dados ocorreu pela avaliação do crescimento mínimo inibitório de cada inóculo nas placas para determinação da atividade antifúngica. Todos os isolados foram inibidos em uma titulação de 1:2 com a clorexidina, enquanto com o triclosan, de 9 espécies *C. albicans*, 5 apresentaram título maior que 1:64 e de 10 espécies de *C. parapsilosis*, 5 apresentaram título maior que 1:128. Os resultados demonstraram a importância do antisséptico na higiene bucal, portanto é necessário avaliar a atividade antimicrobiana dos antissépticos, já que os enxaguatórios possuem diferentes potenciais de inibição. Sabendo da eficiência da atividade antimicrobiana da clorexidina frente a diversos micro-organismos, a substância torna-se imprescindível como complemento no tratamento de várias enfermidades bucais.